

COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SOB QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA E SEU TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

PRADO, Regis Fernandes do

JESUS, Nicole Emanoele de

MANENTI, Eduarda

SANTOS, Isadora Antunes dos

GIRARDI, Yasmin de Figueiredo

CORBANI JUNIOR, Eduardo

VIECELI, Eduardo

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Aproximadamente 70% dos pacientes oncológicos utilizam a quimioterapia (QT), e esse tratamento traz consequências que afetam direta ou indiretamente a cavidade oral. O objetivo com este trabalho é compreender efeitos orais da QT e seus tratamentos medicamentosos. Trata-se de uma revisão literária baseada em artigos científicos encontrados nas plataformas de dados SciELO e Google Acadêmico, além de livros de farmacologia e oncologia. Neoplasias são causadas por erros de replicações de genes que acometem a fisiologia celular e provocam uma alta taxa de multiplicação celular, sendo este o parâmetro que as drogas quimioterápicas usam para identificar as células cancerosas. A falta de especificidade dos quimioterápicos pode trazer a ocorrência das complicações orais, pois eles projetam seu efeito não somente nas células cancerígenas, mas também em células que apresentam rápida multiplicação, como as células do sistema imune e da boca. As doenças bucais mais recorrentes em pacientes que usam drogas quimioterápicas são a mucosite, que consiste em uma inflamação ulcerosa, tratada com anestésicos tópicos, como a lidocaína e benzocaína, ou analgésicos de uso interno, como o cloridrato de tramadol; a candidíase, que se caracteriza pela proliferação descontrolada do fungo *Candida albicans*, e que pode ser tratada com antifúngicos tópicos ou sistêmicos como o miconazol, cetoconazol e nistatina; a xerostomia, que se apresenta como uma falta de fluxo salivar na cavidade oral, sendo amenizada por substâncias como a saliva artificial ou a pilocarpina em solução; a herpes oral, que se demonstra como vesículas preenchidas com líquido, tratada com medicamentos antivirais como o aciclovir de uso tópico ou sistêmico; além de algumas outras alterações, como neurotoxicidade, alterações no paladar e disfagia. Essas complicações trazem ao paciente desconforto, afetando sua qualidade de vida em relação a sua nutrição e ao seu cotidiano (fala, mastigação, deglutição, sorriso), necessitando atenção de uma equipe de profissionais, incluindo o cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Complicações orais. Odontologia. Oncologia. Quimioterapia. Tratamento medicamentoso.

regispradocantor@gmail.com

nicoledejesusdc@gmail.com